



## DIABETES GESTACIONAL E OS DESAFIOS PARA O SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

PAULA BERNARDELLI CARCELIANO; LORENA CHERBO CALADO; ODAIR FREITAS JUNIOR; ANA CAROLINA PANARIELO PINHEIRO; LUNNA DE QUEIROZ PAIVA

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus gestacional (DMG) representa um desafio para a saúde materno-infantil devido ao aumento do risco de complicações durante a gravidez para mãe e filho. As diretrizes internacionais recomendam o rastreamento ativo do DMG, uma vez que muitos riscos podem ser reduzidos pela sua detecção e tratamento. No entanto, a falta de uniformidade nessas orientações destaca a importância dos sistemas de saúde pública, como o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, na garantia da implementação eficaz de estratégias de rastreamento e manejo do DMG. **OBJETIVO:** Avaliar fatores de risco e consequências do DMG na população atendida pelo SUS, ressaltando o papel do sistema na padronização e garantia de acesso aos serviços de saúde, incluindo o rastreamento e tratamento do DMG. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura dos últimos cinco anos (2017 a 2022) nas bases de dados PubMed, BVS e Thieme Medical Publishers, com foco em estudos sobre rastreamento do DMG e sua implementação nos sistemas de saúde, com ênfase no SUS. **RESULTADOS:** As diretrizes internacionais recomendam o rastreamento ativo do DMG devido ao seu potencial para reduzir complicações relacionadas à gravidez. A falta de uniformidade na implementação dessas recomendações destaca desafios significativos. O SUS desempenha um papel crucial na padronização e na garantia de acesso igualitário aos serviços de saúde, incluindo o rastreamento e o tratamento do DMG, o que é fundamental para reduzir disparidades e melhorar os resultados perinatais. A detecção precoce do DMG durante a gravidez pode diminuir os riscos maternos e a morbimortalidade perinatal, além de potencial redução dos custos em saúde ao longo da vida. **CONCLUSÃO:** Em resumo, o DMG representa um desafio para os sistemas de saúde brasileiros devido à sua complexidade e às disparidades no acesso aos cuidados. A falta de uniformidade nas diretrizes e as limitações no acesso aos serviços pré e pós-natais ressaltam a urgência de melhorias na assistência à saúde materno-infantil em todo o país. Além disso, o período pós-parto emerge como uma janela de oportunidade para intervenções preventivas que visam reduzir o risco de complicações futuras, destacando a importância de orientações específicas e do acompanhamento adequado entre gestações.

**Palavras-chave:** Diabetes gestacional, Sistema de saúde pública, Rastreamento, Complicações na gravidez, Intervenções preventivas.